



C2 | Soluções

[www.c2solucoes.com.br](http://www.c2solucoes.com.br)

Manual  
de  
Instruções

**Jack**<sup>®</sup>  
*Lift*



## Índice

|                           |    |
|---------------------------|----|
| Regras de Segurança       | 5  |
| Jack250                   |    |
| Definições                | 6  |
| Informações Técnicas      | 7  |
| Instruções de Emergência  | 9  |
| Jack150                   |    |
| Definições                | 10 |
| Informações Técnicas      | 11 |
| Instruções de Emergência  | 13 |
| Instruções de Montagem    | 14 |
| Dinamômetro Digital       | 15 |
| Informações Técnicas      | 15 |
| Painel Frontal            | 16 |
| Testando as Pilhas        | 17 |
| Troca das pilhas          | 18 |
| Tara por amostragem       | 19 |
| Tara por digitação        | 20 |
| Movimentação e Pesagem    |    |
| Colocação da cesta        | 21 |
| Movimentação              | 23 |
| Suporte de cesta (cabide) | 25 |
| Manutenção e Cuidados     | 26 |
| Testes e certificados     | 29 |

*Este manual de utilização contém informações importantes para o bom manuseio do produto. Todos os que utilizarem o produto devem estudar e compreender totalmente o manual. Manter o manual de utilização sempre disponível.*



## Descrição do Produto

O Jack é um elevador móvel especialmente desenvolvido para pacientes com peso corporal de 40Kg até 250Kg.

A sua capacidade de elevação compreendendo os dois modelos Jack150 e Jack250, é ideal para todo o tipo de elevações tanto pesadas quanto as mais leves.

O Jack é um elevador móvel totalmente elétrico, ou seja, tanto a subida como a descida é feito eletricamente.

O Jack modelo 250 é equipado com uma descida de emergência mecânica denominada "Quick Release", proporcionando tanto aos assistentes como aos necessitados total segurança no caso de uma pane na bateria.

**Importante: manobrar o Jack com necessitados próximos do limite da capacidade de elevação pode ser um trabalho fisicamente pesado para os assistentes.**

*Antes de utilizar o equipamento, ler com atenção o manual de utilização e dos acessórios de elevação. Levantar e mover um necessitado apresenta sempre algum risco. Por isso, é muito importante compreender totalmente o conteúdo do manual de utilização e apenas pessoal que esteja devidamente informado poderá usar o equipamento.*

*Por favor contactar a C2 ou seu representante no caso de dúvidas .*

## Regras de Segurança

Antes de utilizar certifique-se se:

- o equipamento necessário está bem fixo ao Jack.(cabide, cesta)
- carregar a bateria no mínimo 4 horas
- leu e compreendeu bem as instruções do Jack e acessórios
- o pessoal que irá utilizar está informado sobre o seu manuseio correto
- a cesta que será utilizada foi selecionada de acordo com as características físicas do necessitado. (Tamanho G ou Tamanho GG)

Antes de utilizar verifique sempre se:

- os acessórios do elevador não apresentam danos e estão bem acoplados (mosquetões, cabide, cesta e dispositivo horizontal).
- a cesta está corretamente passada no paciente de forma segura de modo a proteger todas as partes do corpo

Nunca deixar um paciente sozinho durante uma elevação!  
O Jack foi testado por institutos devidamente homologados.

O elevador não deve ser utilizado em espaços onde possam ocorrer misturas inflamáveis, por exemplo no mesmo local onde é armazenado material incendiável.

*Nunca puxe o paciente pela cesta. Isto poderá desequilibrar o equipamento com grande probabilidade de tombamento do conjunto sobre o paciente.*

*O posicionamento do equipamento para elevação deverá ser SEMPRE com as pernas da base do Jack por baixo da cama na posição transversal formando um angulo de 90° em relação a cama.*

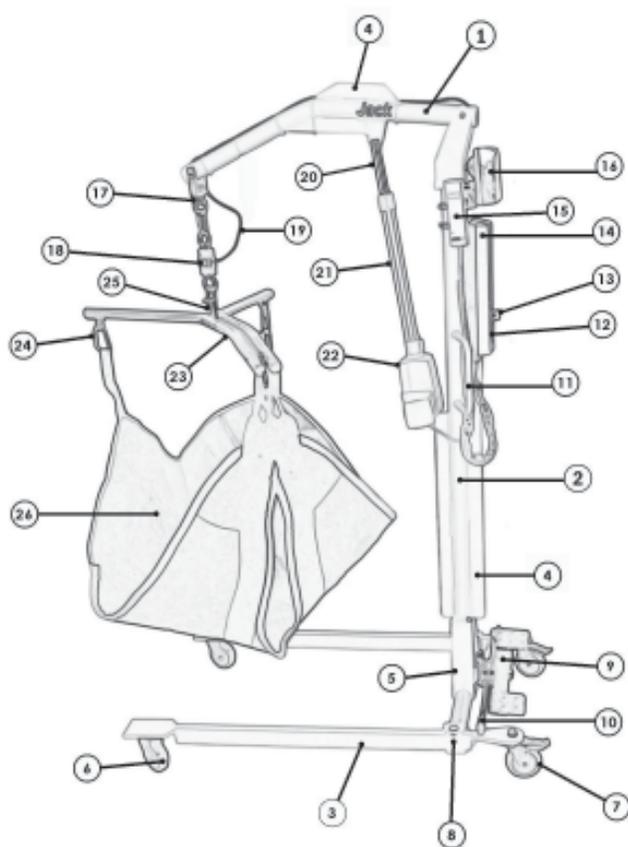
*Para elevação em cadeira (roda, banho e descanso), ela deverá estar dentro da base em pelo menos 3/4. Caso a largura da cadeira seja maior que a abertura das pernas da base, utilize o pedal para a abertura das pernas e perfeito encaixe da cadeira na base do equipamento.*

*NUNCA posicione o Jack seja em leito ou qualquer tipo de cadeira lateralmente ou paralelamente pois poderá acarretar acidente.*



## Jack250

### Definições



- 1 - Lança de elevação
- 2 - Coluna
- 3 - Barras Inferiores
- 4 - Reforço estrutural
- 5 - Caixa de fixação da coluna
- 6 - Rodízio Dianteiro livre
- 7 - Rodízio Trazeiro com freio
- 8 - Articulação
- 9 - Pedal para abertura das barras
- 10- Eixos da articulação
- 11- Manoplas
- 12- Caixa de comando
- 13- Parada Emergencial
- 14- Bateria
- 15- Controle remoto manual
- 16- Display do Dinamômetro
- 17- Conjunto Olhal/Porca
- 18- Célula de carga
- 19- Cabo da célula
- 20- Embolo
- 21- Tubo de proteção
- 22- Motor eletro mecânico
- 23- Cabide para cesta
- 24- Mosquetão
- 25- Mosquetão em aço (cabide)
- 26- Cesta para movimentação

## *Jack250*

### *Informação Técnica*

#### **Estrutura**

Montada em aço tubular com reforço estrutural, pinagens fixadas com anéis de segurança, pintura eletrostática e rodízios em nylon com rolamentos de alta resistência.

Medidas: Base – 120 x 75 cm, coluna : 190 cm, lança 85 cm

Peso aproximado montado: 80Kg

#### **Atuador**

Linear eletro mecânico com motor magnético e mecanismo de segurança permanente.

Capacidade: 10KN Dinâmico

Elevação comprovada: 250Kg (pela Falcão Bauer)

Dispositivo Quick Release (abaixamento emergencial)

Tensão do motor: 24Vdc / 10,8 Ah

Nível de ruído: 50db (A)

Ciclo de operação: 2min. / 18min. de pausa

Grau de proteção: IP66

Tubo em alumínio escovado

Auto travante

Curso: 400 mm

#### **Bateria**

Alta capacidade com aproximadamente 40 ciclos em carga máxima (250 Kg)

Cor: Cinza e Azul

Grau de Proteção: IP65

Ciclo de operação: 10% ou 2min. / 18min. Uso contínuo

Capacidade de carga, 2,9 Ah

Tensão de saída 24 V Dc

#### **Carregador / Caixa de comando**

Bivolt de carga rápida e sistema eletrônico de segurança.

Chaveamento automático

Botão de parada emergencial

Classe de proteção IP65

Tensão de saída: 24 V Dc

Tensão de entrada 110/127 v ou 220/230 v chaveamento automático

#### **Comando Manual**

2 botões easy touch

Led indicador para carga baixa de bateria

Grau de proteção IP65

Ponta anti derrapante de plataforma

Plástico de alta resistência



## Jack250

### **Cabide**

Confeccionado em aço tubular com pinagens em aço inox. Acabamento superficial cromado. Capacidade de carga do cabide é de 250 kg.

### **Dinamômetro**

Dinamômetro Digital: modelo IWB 500

Capacidade 500Kg

Divisões: 100gf

Peso aproximado: 5Kg

Grau de proteção IP65.

- Funciona com 2 pilhas comuns (2 x tam. D).
- Autonomia de 600h de uso contínuo com pilhas alcalinas.
- Erro máximo: 1 divisão.
- Sobrecarga máxima recomendada: 20%.
- Sobrecarga para danificação do aparelho: 100%.
- Coeficiente de segurança: 4.
- Eletrônica digital SMD sem trimpots.
- Célula de carga e indicador digital em aço inox.
- Temperatura de trabalho: 0 a 50°C.
- Temperatura de armazenamento: -5 a 60°C.

### **Base Articulada**

Montada em perfis de aço. Possui pedaleira, eixos e articulação em aço cromado permitindo o acesso em mobiliários e cadeiras para locomoção e transporte do paciente.

### **Rodízios**

Em nylon® branco com rolamentos de alta resistência.

Revestidas em nylon técnico de alta performance, as rodas proporcionam excelente proteção ao piso, apresentando ótima resistência a óleos, graxas, sais e ácidos.

Diâmetro: 4" ou 3"

Capacidade de carga: 3" – 150Kg e 4" – 175Kg

Dureza: 70 (± 5) Shore D.

Cor: Branco.

Temperatura: de -40° a 110° C.

## Jack250

### Instruções de Emergência

O atuador apresenta dois itens de segurança:

1. O Quick Release
2. Botão de parada emergencial.

#### QUICK RELEASE.

É utilizado em emergências para baixar o paciente manual e lentamente sobre o leito ou cadeira.

O dispositivo é acionado puxando-se o "gatilho" (vide figura). Não há necessidade de puxá-lo com força excessiva.



#### Quando utilizar

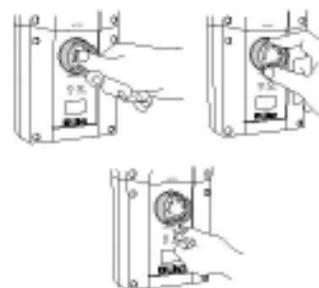
1. A bateria apresentar falha na alimentação do atuador ou estiver totalmente descarregada.
2. O atuador apresentar defeito
3. Quebra do controle remoto

#### Observações

1. Este dispositivo **NÃO** deve ser utilizado em nenhuma circunstância à não ser as descritas acima. O acionamento desnecessário poderá acarretar em dano ao atuador sendo necessária sua troca efetiva.
2. O comando de mão acende a luz de advertência quando a bateria apresenta carga mínima.
3. Bastam apenas 20 minutos de carga para que a bateria tenha força suficiente para realizar uma movimentação completa do paciente.
4. Para carga máxima, a bateria necessita de 4 horas de carregamento (não precisa ser ininterrupta). Com carga plena, o equipamento tem uma autonomia de realizar 40 ciclos totais (elevação e baixa totais) com 250Kg no cabide ou 20 horas de trabalho.
5. Mantenha sempre o equipamento conectado a tomada de força quando não estiver em uso. Isto garantirá que a bateria esteja sempre com a carga máxima.
6. O atuador somente funciona na bateria. Conectado a tomada, o atuador **NÃO** funcionará

#### PARADA EMERGENCIAL

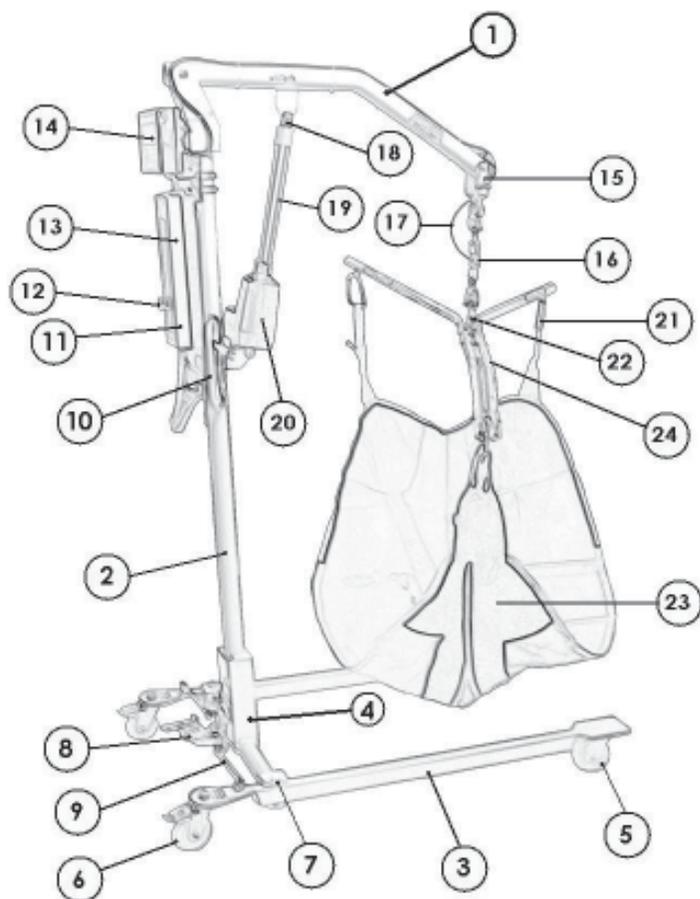
É o botão redondo da caixa de comando. Serve para parar imediatamente o movimento ascendente ou descendente do atuador bastando apertar o botão. Para liberar o atuador, basta desapertá-lo girando-o levemente para a esquerda.





## Jack150

### Definições



- 1 - Lança de elevação
- 2 - Coluna
- 3 - Barras Inferiores
- 4 - Caixa de fixação da coluna
- 5 - Rodízio Dianteiro livre
- 6 - Rodízio Trazeiro com freio
- 7 - Articulação
- 8 - Pedal para abertura das barras
- 9 - Eixos da articulação
- 10- Manoplas
- 11- Caixa de comando
- 12- Parada Emergencial
- 13- Bateria
- 14- Display do Dinamômetro
- 15- Conjunto Olhal/Porca
- 16- Célula de carga
- 17- Cabo da célula
- 18- Embolo
- 19- Tubo de proteção
- 20- Motor eletro mecânico
- 21- Mosquetão em alumínio
- 22- Mosquetão em aço
- 23- Cesta para movimentação
- 26- Cabide da cesta

## *Jack150*

### *Informação Técnica*

#### **Estrutura**

Montada em aço tubular , pinagens fixadas com anéis de segurança, pintura eletrostática e rodízios em nylon com rolamentos de alta resistência.

Medidas: Base – 120 x 75 cm, coluna : 190 cm, lança 85 cm

Peso aproximado montado: 80Kg

#### **Atuador**

Linear eletro mecânico com motor magnético e mecanismo de segurança permanente.

Capacidade: 10KN Dinâmico

Elevação comprovada: 250Kg (pela Falcão Bauer)

Dispositivo Quick Release (abaixamento emergencial)

Tensão do motor: 24Vdc / 10,8 Ah

Nível de ruído: 50db (A)

Ciclo de operação: 2min. / 18min. de pausa

Grau de proteção: IP66

Tubo em alumínio escovado

Auto travante

Curso: 300 mm

#### **Bateria**

Alta capacidade com aproximadamente 40 ciclos em carga máxima (250 Kg)

Cor: Cinza e Azul

Grau de Proteção: IP65

Ciclo de operação: 10% ou 2min. / 18min. Uso contínuo

Capacidade de carga, 2,9 Ah

Tensão de saída 24 V Dc

#### **Carregador / Caixa de comando**

Bivolt de carga rápida e sistema eletrônico de segurança.

Chaveamento automático

Botão de parada emergencial

Classe de proteção IP65

Tensão de saída: 24 V Dc

Tensão de entrada 110/127 v ou 220/230 v chaveamento automático

#### **Comando Manual**

2 botões easy touch

Led indicador para carga baixa de bateria

Grau de proteção IP65

Ponta anti derrapante de plataforma

Plástico de alta resistência



## Jack150

### **Cabide**

Confeccionado em aço tubular com pinagens em aço inox. Acabamento superficial cromado. Capacidade de carga do cabide é de 150 kg.

### **Dinamômetro**

Dinamômetro Digital: modelo IWB 500

Capacidade 500Kg

Divisões: 100gf

Peso aproximado: 5Kg

Grau de proteção IP65.

– Funciona com 2 pilhas comuns (2 x tam. D).

– Autonomia de 600h de uso contínuo com pilhas alcalinas.

– Erro máximo: 1 divisão.

– Sobrecarga máxima recomendada: 20%.

– Sobrecarga para danificação do aparelho: 100%.

– Coeficiente de segurança: 4.

– Eletrônica digital SMD sem trimpots.

– Célula de carga e indicador digital em aço inox.

– Temperatura de trabalho: 0 a 50°C.

– Temperatura de armazenamento: -5 a 60°C.

### **Base Articulada**

Montada em perfis de aço. Possui pedaleira, eixos e articulação em aço cromado permitindo o acesso em mobiliários e cadeiras para locomoção e transporte do paciente.

### **Rodízios**

Em nylon® branco com rolamentos de alta resistência.

Revestidas em nylon técnico de alta performance, as rodas proporcionam excelente proteção ao piso, apresentando ótima resistência a óleos, graxas, sais e ácidos.

Diâmetro: 4" ou 3"

Capacidade de carga: 3" – 150Kg e 4" – 175Kg

Dureza: 70 (± 5) Shore D.

Cor: Branco.

Temperatura: de -40° a 110° C.

## Jack150

### Instruções de Emergência

O atuador apresenta dois itens de segurança:

1. O Quick Release
2. Botão de parada emergencial.

#### QUICK RELEASE.

É utilizado em emergências para baixar o paciente manual e lentamente sobre o leito ou cadeira.

O dispositivo é acionado puxando-se o "gatilho" (vide figura).

Não há necessidade de puxá-lo com força excessiva.



#### Quando utilizar

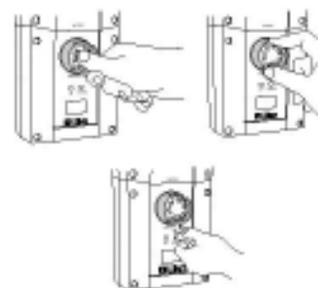
1. A bateria apresentar falha na alimentação do atuador ou estiver totalmente descarregada.
2. O atuador apresentar defeito
3. Quebra do controle remoto

#### Observações

1. Este dispositivo **NÃO** deve ser utilizado em nenhuma circunstância à não ser as descritas acima. O acionamento desnecessário poderá acarretar em dano ao atuador sendo necessária sua troca efetiva.
2. O comando de mão acende a luz de advertência quando a bateria apresenta carga mínima.
3. Bastam apenas 20 minutos de carga para que a bateria tenha força suficiente para realizar uma movimentação completa do paciente.
4. Para carga máxima, a bateria necessita de 4 horas de carregamento (não precisa ser ininterrupta). Com carga plena, o equipamento tem uma autonomia de realizar 40 ciclos totais (elevação e baixa totais) com 250Kg no cabide ou 20 horas de trabalho.
5. Mantenha sempre o equipamento conectado a tomada de força quando não estiver em uso. Isto garantirá que a bateria esteja sempre com a carga máxima.
6. O atuador somente funciona na bateria. Conectado a tomada, o atuador **NÃO** funcionará

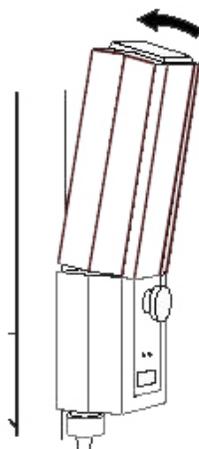
#### PARADA EMERGENCIAL

É o botão redondo da caixa de comando. Serve para parar imediatamente o movimento ascendente ou descendente do atuador bastando apertar o botão. Para liberar o atuador, basta desapertá-lo girando-o levemente para a esquerda.





## Jack150 e Jack250 Instruções de Montagem

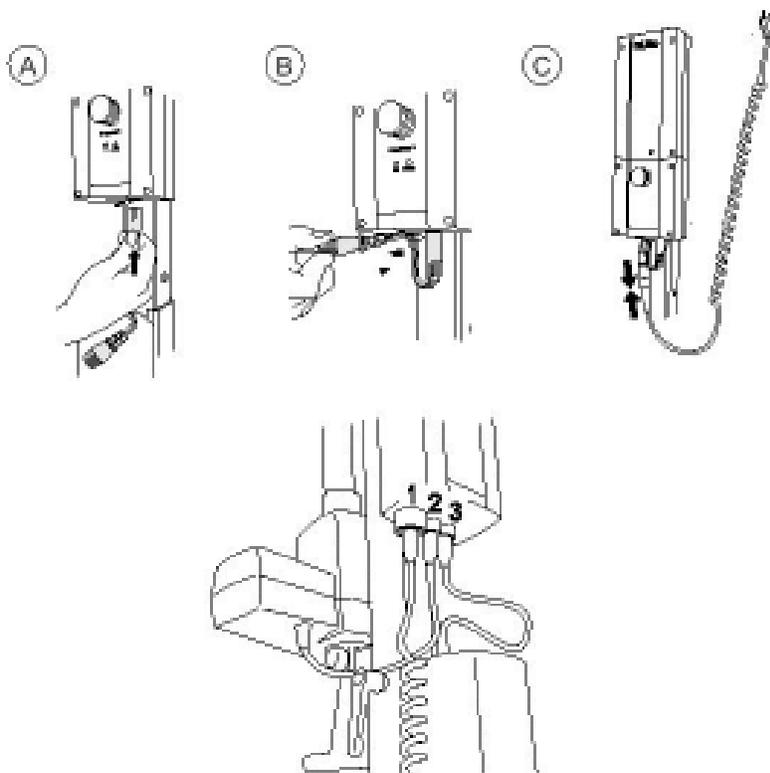


### Bateria

A bateria deverá estar perfeitamente encaixada para seu funcionamento. A figura ilustra como proceder para o perfeito acoplamento da bateria na caixa de comando.

### Caixa de Comando

Após o acoplamento da bateria, verifique se os cabos estão conectados a caixa de comando. Pressione fortemente o cabo do atuador e do comando manual pois seus plugs tem acoplamento muito justo.



## *Dinamômetro Digital Informação Técnica*

### **Modelo**

IWB

### **Construção**

Aço carbono com pintura em esmalte sintético. Célula de carga e indicador digital em aço inox.

### **Grau de Proteção**

IP65

### **Capacidade**

250 a 500 Kgf

### **Erro máximo**

1 divisão

### **Sensor**

Célula de carga em aço inox

### **Conversor A/D**

250.000 divisões internas

### **Alimentação**

Duas pilhas grandes alcalinas (tamanho D)

### **Temperatura de armazenamento**

-20° a 60°C

### **Temperatura de operação**

-10° a 50°C

**Sobrecarga máxima recomendada: 20%**

**Sobrecarga para danificação do aparelho: 100%**

**Sobrecarga de ruptura do aparelho: 500%**



## Dinamômetro Digital Informação Técnica

### Painel Frontal

Os comandos disponíveis são os seguintes:



Liga / Desliga o indicador



**ZERO** - Zera o indicador  
Aumenta o valor de um dígito



**TARA** - Memoriza a TARA ou  
Diminui o valor de um dígito



**Alterna** - entre peso bruto e líquido ou alterna entre dígitos



**ENTRA** - grava os dados em modos de ajuste

## Dinamômetro Digital Modo de Usar

1. Verifique que o indicador está com pilhas (ver "Teste e Troca de Pilhas")
2. Ligue o display pressionando a tecla liga/desliga. Não é recomendável que o Jack esteja em movimento.
3. O mostrador deverá indicar ZERO.

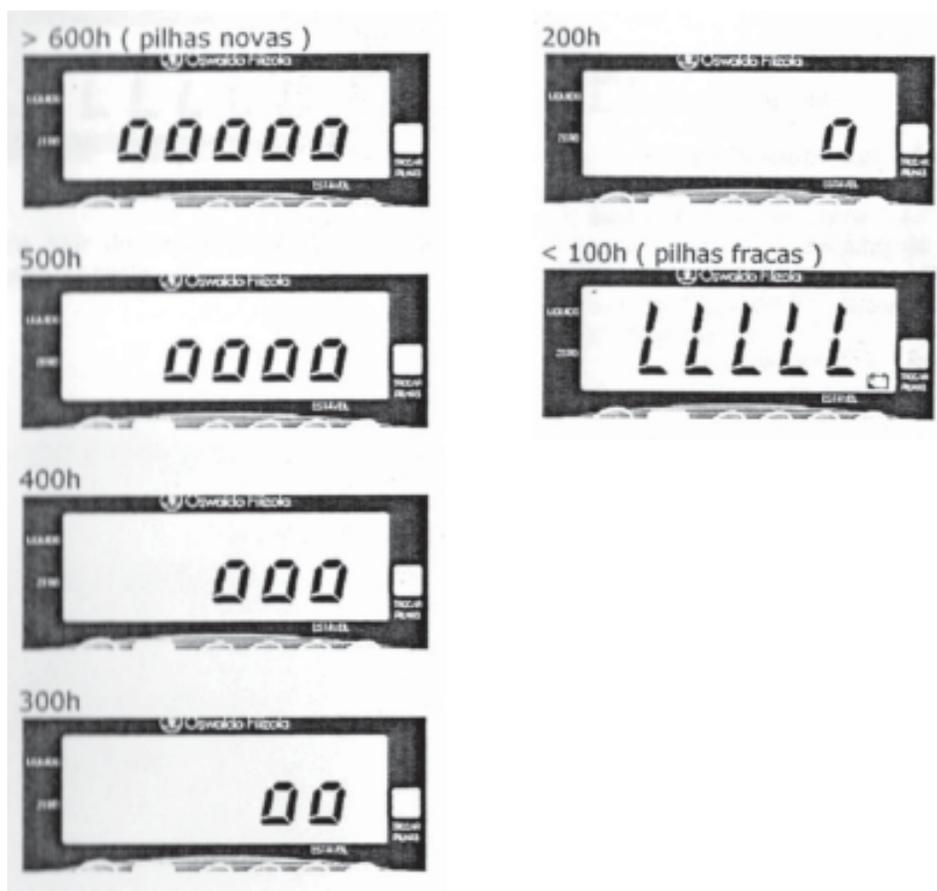


### CUIDADO

Evite impactos contra o display e célula de carga para não danificá-los

### Testando Pilhas

Para checar a autonomia das pilhas, ligue o display pressionando a tecla Liga/Desliga e imediatamente pressione a tecla TARA por 2 segundos. A autonomia aparecerá no display. (Abaixo)

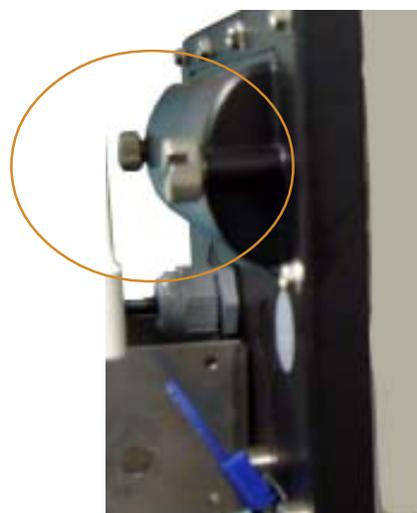
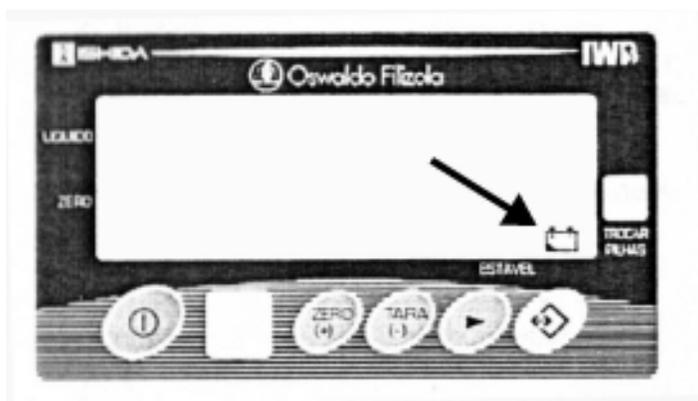




## Troca de Pilhas

A troca das pilhas é feita da seguinte forma:

1. Abra a tampa traseira soltando os dois parafusos do compartimento de pilhas.
2. Retire as duas pilhas e troque-as por duas pilhas grandes alcalinas (tamanho D) novas. Nunca misture pilhas novas com usadas.
3. Feche o compartimento.



### ATENÇÃO

Quando as pilhas estiverem fracas, um indicador acenderá no display e todos os dígitos começarão a piscar

Utilize somente pilhas alcalinas

## Tara

O processo de TARA do dinamômetro pode ser realizado por amostragem ou por digitação. Explicaremos a seguir cada um dos processos.

### Por Amostragem

O dinamômetro é dotado de dispositivo que permite a memorização de tara, facilitando a obtenção do peso líquido. O valor da tara é automaticamente subtraído da leitura do dinamômetro.

1. Ligue o display pressionando a tecla Liga/Desliga.
2. Coloque a cesta no cabide e todos os dispositivos que o paciente estiver utilizando que se deseja descontar do peso total.
3. Certifique-se que a cesta não está encostando em parte alguma tanto do equipamento quanto móveis.
4. O peso aparecerá no display.
5. Pressione a tecla TARA para zerar o indicador. O indicador de peso líquido será automaticamente ativado



Caso queira eliminar a memorização de TARA para voltar ao modo normal, retire a cesta e todo seu conteúdo. No visor aparecerá um valor negativo referente a TARA. Pressione a tecla TARA e o visor indicará zero, voltando ao modo normal



## Tara

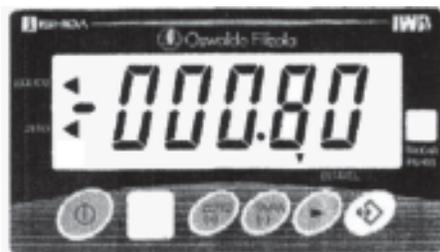
### Por Digitação (Programação)

Para informar o valor de TARA desejado, faça o seguinte procedimento:

1. Ligue o display pressionado a tecla Liga/Desliga.
2. Com o indicador zerado, pressione a tecla TARA por 2 segundos. Aparecerá a tela abaixo em modo de programação.



3. Alterne entre os dígitos piscantes pressionando a tecla ALTERNA, e alter o valor de cada dígito pressionando as teclas ZERO(+) e TARA(-).



4. Pressione a tecla ENTRA para gravar a programação.



Caso queira eliminar a memorização de TARA, pressione a tecla TARA e o visor indicará zero, voltando ao modo normal

## Movimentação e Pesagem

### Colocação da cesta

A cesta para o Jack pode ser passada tanto em leito como em cadeira de rodas, banho e descanso.

### Colocação em leito

A colocação segue o mesmo procedimento para a passagem do lençol. Sendo assim, temos:

1. Enrole a cesta até a metade
2. Coloque o necessitado em decúbito lateral.
3. Posicione a cesta junto as costas do necessitado de forma que a cabeça fique totalmente dentro da mesma.
4. Coloque o necessitado em decúbito lateral oposto e desenrole a cesta.
5. Passar as pontas inferiores da cesta por entre as pernas do necessitado.
6. Posicionar o Jack sobre o necessitado, tomando cuidado para cabide da cesta não bater no seu corpo. Travar os rodízios traseiros.
7. Prender as alças principais superiores e inferiores nos mosquetões.





## *Colocação em Cadeira (banho, rodas e etc)*

1. Franzir a cesta de forma que a parte superior fique junto com parte inferior
2. Movimente o necessitado suavemente para a frente a fim de desncostar suas costas.
3. Coloque a cesta na cadeira encostando o centro da parte inferior no assento da cadeira.
4. Encoste o necessitado e certifique-se que o paciente está com a cabeça no centro da cesta.
5. Puxe as partes inferiores da cesta e as passe por baixo das pernas do necessitado.
6. Coloque o Jack em posição para elevação. Se necessário, utilize o sistema de pedaleiras para a abertura das barras inferiores e o perfeito encaixe do equipamento
7. Passe as tiras principais pelos mosquetões do cabide. Se desejar utilize as alças de posicionamento.
8. Trave as rodas traseiras do Jack e comece a elevar o necessitado.



## Movimentação do necessitado

1. Com o necessitado na altura desejada, destrave as rodas traseiras e puxe o Jack com cuidado pelas manoplas.
2. Observe o necessitado em relação ao balanço para que não bata nem na estrutura nem na mobília a fim de evitar ferimento.
3. Movimente o necessitado até o destino desejado e posicione o Jack.
4. Caso seja necessário, utilize o recurso da abertura das barras inferiores para o perfeito encaixe do Jack a mobília.
5. Comece a descer o necessitado.



### Atenção:

As alças principais da cesta **SEMPRE** devem ser passadas pelos mosquetões.

Uso das alças auxiliares (as menores).

Você pode usar para elevar a cabeça de seu paciente (com as superiores) ou elevar mais a área genital do paciente com as inferiores.

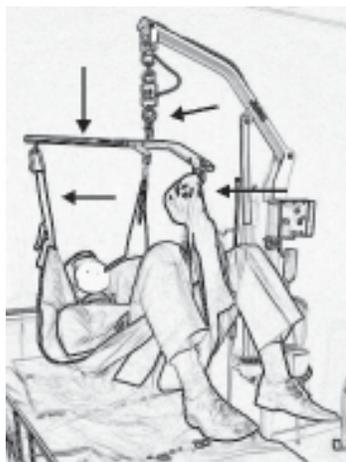
***Estas alças devem ser passadas pelos mosquetões JUNTO com a alça principal de cada lado ou inferior.***





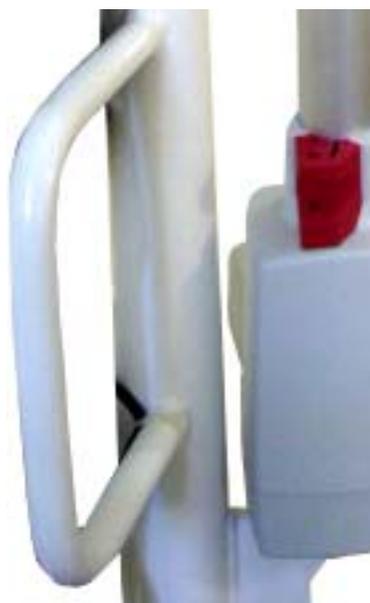
*Obs: O necessitado não fica sentado sobre a cesta, somente suas pernas estão sobre as pontas da cesta, portanto, depois de retiradas as pontas debaixo das pernas do necessitado, a cesta se solta facilmente, podendo ser puxada para fora da cadeira.*

*Nunca puxe o necessitado pela cesta. Isto poderá desequilibrar o equipamento com grande probabilidade de tombamento do conjunto sobre o necessitado.*



*A movimentação do equipamento se faz sempre pela parte traseira utilizando-se das manoplas.*

*Nunca movimente o equipamento puxando-o pelo atuador, cabide, lança ou qualquer outra parte que não seja pela sua manopla.*

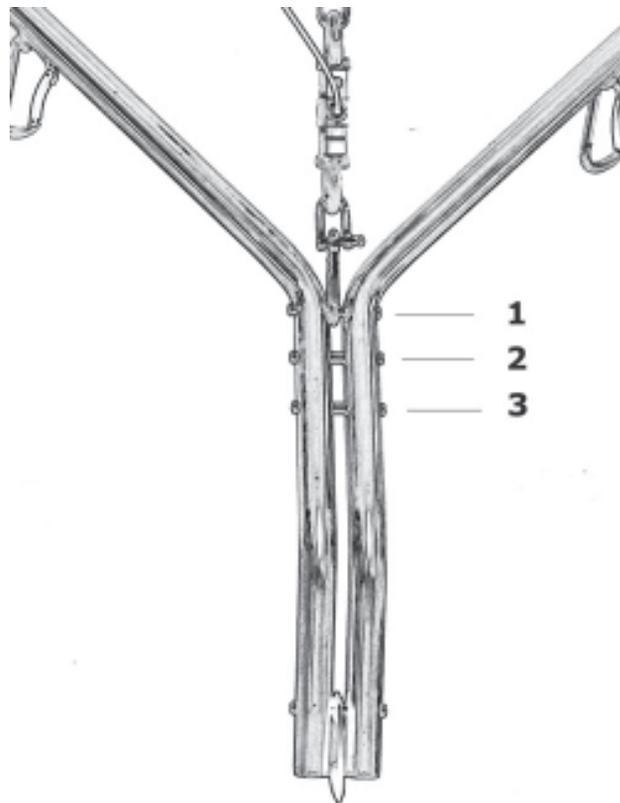


## Suporte de cesta (Cabide)

O suporte da cesta pode ser usado em três posições diferentes:

1. Sentado - movimentação cama-cadeiras com encosto e assento a 90 graus.
2. Semi-sentado - movimentação cadeiras-cama ou cama-cadeiras de descanso.
3. Deitado - movimentação cama-maca ou somente elevação de necessitados que não podem elevar a cabeça.

*Obs: Na coluna do Jack você encontra adesivos com informações sobre este posicionamento e sobre o manuseio do aparelho com segurança.*





## Manutenção e Cuidados

### Cestas de movimentação

Cestas. Recomenda-se a troca a cada 6 meses. A higienização das mesmas deve ser feita com álcool 70° ou em água a 40° C no máximo, eventuais manchas devem ser removidas com escovação e sabão neutro, não leve a cesta à secadora e não passe a ferro.



### Rodízios dianteiros e traseiros

Os rodízios devem ser observados quanto a sujeira e cabelos presos ao mecanismo periodicamente. Também deve ser checada a eficácia do travamento dos rodízios traseiros.



### Atuador eletromecânico (ambos modelos)

Lubrificar o embolo a cada três meses com uma camada fina de vaselina industrial.



### Mosquetões de alumínio e aço

Verificar antes e depois de sua utilização se possui alguma marca de desgaste. Evitar quedas dos mosquetões de altura superior a 1,5m. Ainda que não apresente dano visível, a estrutura do mosquetão pode se comprometer. Evite contato com alguma fonte abrasiva e fontes de calor. Lubrificar as peças móveis, quando necessário, com óleo mono viscoso de baixa viscosidade, removendo todo o excesso. Descartar imediatamente qualquer mosquetão que apresente sinais de desgaste e corrosão; abertura, fechamento ou travamento emperrados mesmo depois de lubrificados e limpos.



## Estrutura (ambos modelos)

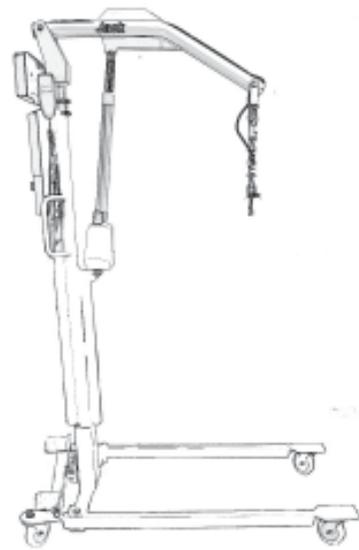
Verificar pontos de oxidação negra e / ou vermelha em sua estrutura principalmente nas barras inferiores. Testar a folga nas articulações e certificar-se de que não apresente folga excessiva que possa comprometer a segurança e equilíbrio do conjunto. No caso de apresentar folga excessiva ou muitos pontos de oxidação ou ainda ambos; deve-se imediatamente contactar a C2 para que a estrutura seja avaliada e, se necessário, reformada.

Lubrificar as partes móveis como articulações com óleo do tipo WD40.

Limpar a estrutura com água, tomando-se o cuidado de secar após e não molhar célula de carga e partes eletrônicas ou ainda utilizar cera automotiva.

Evitar o acúmulo de sujeira na estrutura para não comprometer o ambiente com bactérias que possam vir a se alojar na estrutura.

Não utilizar HIPOCLORITO em hipótese alguma na estrutura. Este produto tem alto poder de corrosão no aço podendo danificar de forma grave o conjunto todo.



## Célula de Carga e Display digital

Célula de carga e mostrador digital. A aferição deve ser feita a cada 1 ano através de pesos padrões. No caso de necessidade de calibração o fabricante deve ser acionado. A célula NÃO pode ser molhada. O fio da célula de carga é extremamente delicado e não suporta nenhum tipo de tração podendo o mesmo romper e precisar substituir a célula totalmente.

No display utilizar pano seco e macio. NÃO utilizar escovas abrasivas e nenhum produto químico pois do contrário danificará o plástico do painel.

Célula de carga - Limpeza somente com pano seco. NUNCA molhar, borrifar ou utilizar qualquer tipo de líquido na peça.





## Bateria

A vida útil da bateria do aparelho é de 2 anos, podendo se estender conforme o uso, esta deve ser enviada a laboratórios de reciclagem quando não conseguirem mais segurar carga.

Proteger do Sol, fontes de calor e campos magnéticos.

A bateria fica com carga plena com 4 horas de carregamento. Estas 4 horas podem ser alternadas de acordo com a necessidade de uso.

Aconselhamos que se mantenha o equipamento ligado a tomada de força sempre que o mesmo estiver ocioso.

Não há risco de danos caso fique mais de 4 horas de carga.

Ao se conectar a tomada, a luz de aviso ON acenderá junto com a luz de CHARGE. Quando a bateria alcançar a carga total, a luz CHARGE apagará.



# *Testes e Certificados*



Relatório de ensaio n.º 124735/1/06-MEC  
Folha: 1/3

**RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 124735/1/06-MEC**  
**ELEVADOR PARA PACIENTES - JACK**  
**PROVA DE CARGA**

**ENSAIOS: (45.020)**

1. **MATERIAL ENSAIADO:** Identificação do material ensaiado (declarado pelo interessado):  
01 (um) corpo de prova identificado como: elevador para pacientes – Jack, recebido no laboratório em 28/08/06.
  
2. **ENSAIO REALIZADO:** Prova de carga
  
3. **METODOLOGIA APLICADA:**  
Conforme solicitação do interessado o corpo de prova foi devidamente montado e instalado sobre à máquina de ensaios. Em seguida o mesmo içou uma massa equivalente a 250 kg até o seu curso máximo (vide foto n.º 01), sendo verificada e relatadas as devidas ocorrências
  
4. **RESULTADOS OBTIDOS:**

| CORPO DE PROVA Nº | CARGA IÇADA PELO EQUIPAMENTO (kg) | OCORRÊNCIA  |
|-------------------|-----------------------------------|---|
| 01                | 250                               | NÃO APRESENTOU QUALQUER IRREGULARIDADE EM SEU FUNCIONAMENTO COM A CARGA DE 250kg E APÓS O ALÍVIO DA MESMA |

Os resultados apresentados no presente documento referem-se exclusivamente a(s) amostra(s) ensaiada(s). A reprodução deste documento somente poderá ser feita na íntegra e, a sua utilização para fins promocionais depende de aprovação prévia.



SÃO PAULO: Rua Aquino, 111 - S.P. - CEP 05036-070 - FONE (11) 3511-0633 - FAX (11) 3611-0178  
Filiais: Campinas - São José dos Campos - Santos - Bauri - Rio de Janeiro - (RJ)  
www.falcao.com.br - bauer@falcao.com.br - BVA TEL. (11) 3511-0677 / ARGO TEL. (11) 3511-1089



laboratório bauer abba

**l.a.falcão bauer**  
centro tecnológico de controle de qualidade



tna - engenheiros consultores

**Relatório de ensaio n.º 124735/1/06-MEC**  
**Folha: 2/3**

**FOTO DO ENSAIO**



**FOTO N.º 01 – SISTEMA DE ENSAIO**

**5. DATA DO ENSAIO:** 19/09/06.

**Os resultados apresentados no presente documento referem-se exclusivamente a(s) amostra(s) ensaiada(s). A reprodução deste documento somente poderá ser feita na íntegra e, a sua utilização para fins promocionais depende de aprovação prévia.**



Relatório de ensaio n.º 124735/1/06-MEC  
Folha: 3/3

**6. OBSERVAÇÃO:**

Equipamentos utilizados no ensaio:

**Jogo de massas formados por 10 (dez) peças:**

Identificação: FB 1174, FB 1174/A à FB - 1174/K;

Fabricante: L.A. Falcão Bauer;

Massa Nominal: 25 kg;

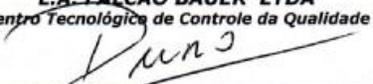
Órgão Verificador: L.A. Falcão Bauer;

Certificado de verificação n.º 418/06;

Data de verificação: 22/07/06.

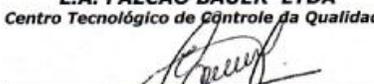
São Paulo, 19 de setembro de 2006

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

  
BRUNO GIOVANNELLI  
TÉCNICO MECÂNICO

EM/BG

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

  
EDUARDO MARQUES  
GERENTE DE LABORATÓRIO  
Eng.º. Mecânico - CREA n.º. 0601066201

Os resultados apresentados no presente documento referem-se exclusivamente a(s) amostra(s) ensaiada(s). A reprodução deste documento somente poderá ser feita na íntegra e, a sua utilização para fins promocionais depende de aprovação prévia.



SÃO PAULO: Rua Aquino, 1-1 - S.P. - CEP 06036-070 - FONE (11) 3611-0633 - FAX (11) 3611-0170  
Filiais: Campinas - São José dos Campos - Santos - Bauru - Rio de Janeiro - (R.J.)  
www.falcãobauer.com.br - bauer@falcãobauer.com.br - BRÁ TEL. (11) 3611-0677 / ABGO TEL. (11) 3611-0020

Relatório de Ensaio n.º 165855/1/08-MEC/A  
Folha: 1/1

**RELATÓRIO DE ENSAIO N.º 165855/1/08-MEC/A**

**CONJUNTO OLHAL/PORCA - TRAÇÃO**

**INTERESSADO:** C2 SOLUÇÕES LTDA - ME.  
RUA ARTHUR FRAZÃO, 68  
BAIRRO: JARDIM PAULISTA  
01423-030 – SÃO PAULO - SP

**REFERÊNCIA:** (52.934)

1. **MATERIAL ENSAIADO:** Identificação do material ensaiado (declarado pelo interessado):  
01 (um) conjunto olhal / porca, recebido no laboratório em 22/09/08.
2. **ENSAIO REALIZADO:** Tração.
3. **METODOLOGIA APLICADA:** Conforme solicitação do interessado, o conjunto foi fixado à máquina de ensaios através de um dispositivo metálico apropriado e submetido ao esforço de tração, até a carga máxima de resistência.

4. **RESULTADOS OBTIDOS:**

| C.P.<br>N.º | CARGA MÁXIMA DE RESISTÊNCIA<br>(kgf) | OCORRÊNCIAS                       |
|-------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| 01          | 8 670                                | APRESENTOU DEFORMAÇÃO DO CONJUNTO |

5. **DATA DO ENSAIO:** 25/09/08.

6. **OBSERVAÇÃO:**

- 6.1 Identificação interna nº 212.283;
- 6.2 Este relatório cancela e substitui o de nº 165855/1/08-MEC, emitido em 25/09/08.

São Paulo, 16 de outubro de 2008.

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

Original Assinado

-----  
**BRUNO GIOVANNELLI**  
COORDENADOR DE LABORATÓRIO

BG / EM

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

Original Assinado

-----  
**EDUARDO MARQUES**  
GERENTE DE LABORATÓRIO  
Eng.º. Mecânico - CREA n.º. 0601066201

Os resultados apresentados no presente documento referem-se exclusivamente a(s) amostra(s) ensaiada(s). A reprodução deste documento somente poderá ser feita na íntegra e sua utilização para fins promocionais depende de autorização prévia.



Rua Regino Aragão, 325- 04285-020 – Vila Moinho Velho - SP  
(11) 3085-9808